

# José Paulo Paes – Canção do afogado

Esta corda de ferro  
me aperta a cabeça,  
não deixa meus braços  
se erguerem no ar.  
E o mar me rodeia,  
afoga meus olhos.

Maninha me salve  
não posso chorar!

Minha mão está presa  
na corda de ferro  
e os dedos não tocam  
a rosa que desce,  
que afunda sorrindo  
nas águas do mar.

Maninha me salve  
não posso nadar!

Algas flutuam  
por entre os cabelos,  
meus lábios de sangue  
palpitam na sombra

e a voz esmagada  
não pode fugir.

Maninha me salve  
não posso falar!

E a rosa liberta,  
a inefável rosa,  
vai longe, vai longe.

Um gesto é inútil,  
meu grito e meu pranto  
inúteis também...

Maninha me salve  
que eu vou naufragar!

**José Paulo Paes, Melhores poemas**